



**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à
Assembleia Legislativa, Zheng Anting**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração o parecer do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM), é submetida a resposta à interpelação escrita pelo Senhor Deputado Zheng Anting, de 17 de Julho de 2014, enviada a coberto do ofício n.º 660/E540/V/GPAL/2014 da Assembleia Legislativa:

Os preços dos produtos alimentares estão estreitamente ligados à vida diária da população, daí que o Governo da RAEM tem estado muito atento ao impacto que as variações desses preços têm na vida da população.

Em relação à situação dos preços dos produtos alimentares de Macau, o Grupo de Trabalho Interdepartamental para os Preços dos Produtos Alimentares (grupo de trabalho) realiza vistorias e recolha dados, periodicamente, de modo a monitorizar, de perto, as variações dos preços. Até Julho do corrente ano, foram efectuadas pela Direcção dos Serviços de Economia (DSE) 192 e 540 vistorias respectivamente aos locais de importação/venda por grosso e locais de venda a retalho de arroz, óleo comestível, sal e açúcar, cujos resultados mostraram que os preços de arroz e sal se mantinham num nível estável, enquanto os preços de óleo comestível e açúcar registavam uma ligeira subida, mas a oferta era suficiente para garantir a procura. Para aumentar a transparência dos preços, após a recolha dos dados, o grupo de trabalho divulga a informação sobre preços através de diversos canais dos serviços como IACM e Conselho de Consumidores, facilitando a população a fazer escolha de consumo esperta, bem como adopta canais diversificados para proceder à divulgação tendo em conta a necessidade da vida dos cidadãos de níveis diferentes.

Além disso, a oferta dos produtos alimentares pesa muito nos seus preços e as oscilações acentuadas de preços só podem ser evitadas com a oferta estável e suficiente. Para dominar informações mais actualizadas relativas à oferta de todos os tipos de produtos alimentares principais, o grupo de trabalho comunica periodicamente com os grossistas e distribuidores dos alimentos frescos, vegetais e principais alimentos secundários, trocando opiniões sobre a então situação de oferta e



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

as previsões a curto prazo, de modo a definir, antecipadamente e em tempo oportuno, medidas de resposta face às diferentes situações de oferta.

Paralelamente, através das trocas periódicas, encorajam-se, de forma positiva, os grossistas e retalhistas a explorar mais canais de oferta e de venda. Por um lado, amplia-se a diversificidade de origem da oferta para aumentar a complementaridade entre os diferentes canais para reduzir o eventual risco de escassez na oferta. No que diz respeito a arroz, por exemplo, o sector está a importar, de forma activa, o arroz do Vietname e Camboja, e também novas espécies de arroz do Interior da China. Por outro lado, a fim de criar condições para a formação de preços dos produtos alimentares com maior competitividade, também se encoraja o estabelecimento de mais pontos de venda finais, aumentando canais de venda a retalho no mercado que os consumidores possam escolher. A título exemplificativo, presentemente, para além dos vendedores de carne nos mercados, os locais de venda a retalho devidamente licenciados também podem vender carne suína fresca.

O actual mecanismo de intercâmbio periódico, estabelecido entre o grupo de trabalho e o sector, já formou uma boa plataforma de comunicação, tendo efeitos básicos para facilitar o governo a dominar as informações sobre oferta e preços dos produtos alimentares no mercado. O Governo da RAEM vai continuar a avaliar o funcionamento do mercado dos produtos alimentares e acompanha, constantemente e de perto, a tendência das variações dos seus preços, contactando, periodicamente, com o sector de oferta no sentido de acompanhar e conhecer as mais recentes mudanças do mercado e das origens dos produtos, estudando medidas de resposta mais globais face ao desenvolvimento de diferentes situações.

Tendo em conta a protecção dos consumidores, o Governo da RAEM, para além de ter reforçado a ajuda aos consumidores a conhecer as diferenças ou as evoluções dos preços dos produtos alimentares no mercado, elevando, de forma global, a transparência dos preços e informações do mercado, criou também o Grupo de Trabalho Interdepartamento para a Revisão da Legislação Relativa à Protecção dos Direitos e Interesses dos Consumidores, encabeçado pela Direcção do Serviços de Assuntos de Justiça, que já elaborou o documento de consulta da Revisão da Legislação Relativa à Protecção dos Direitos e Interesses dos Consumidores,



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

submetido já à consulta pública por dois meses, com o intuito de recolher as opiniões e sugestões dos sectores sociais para efeitos de proceder à alteração e melhoria da respectiva legislação.

Relativamente ao plano de apoio pecuniário mencionado na interpelação, o Governo da RAEM, ao definir o valor do Plano de Participação Pecuniária distribuído neste ano, teve já em conta, de forma geral, factores como a economia social e a situação das finanças públicas da RAEM, tendo aumentado os valores distribuídos para os residentes permanentes e os não permanentes, de 8 000 patacas e 4 800 patacas, respectivamente, em 2013, para 9 000 patacas e 5 400 patacas, em 2014.

Por outro lado, para aliviar a pressão trazida pela inflação à vida da população em geral, em particular às comunidades vulneráveis, o Governo da RAEM, no Relatório das Linhas de Acção Governativa 2014, lançou medidas de vertentes diversas, incluindo aumento do valor de alguns subsídios específicos, bem como acompanha de perto as recentes tendências da inflação e as exigências da sociedade, considerando, em tempo oportuno, o lançamento de medidas para aliviar a pressão da inflação.

Aos 29 de Agosto de 2014.

O Director dos Serviços,
Sou Tim Peng